

2. RELATÓRIOS TRIMESTRAIS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL/2º TRIMESTRE DE 2017 - BRAGAHABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA E IB - AGÊNCIA PARA A DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, E.M.;

São presentes os Relatórios Trimestrais de Execução Orçamental da **Bragahabit Empresa Municipal de Habitação de Braga BRAGA e IB - AGÊNCIA PARA A DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, E.M.**, referentes ao 2º trimestre de 2017, documentos que aqui se dão como reproduzidos e transcritos, vão ser arquivados em pasta anexa ao Livro de Atas, depois de rubricados por todos os membros presentes na reunião.



A reunião do
Executivo Municipal
foi encerrada
14 Maio 2017

Execução Orçamental do 2º Trimestre de 2017

Nota Introdutória:

O orçamento inscrito no documento Plano de Atividades para o quadriénio 2017-2020 é um orçamento de base anual e não trimestral. Qualquer comparação da evolução ao longo do ano entre o valor real e o valor orçamentado deve ter em conta a distribuição anual não linear dos rendimentos e gastos.

Os resultados trimestrais apresentados não incluem o cálculo das perdas por imparidade e quaisquer outras operações de encerramento das contas do período.

Análise dos resultados

No 2.º Trimestre de 2017 o saldo resultante da demonstração de resultados da Bragahabit, E.M apresentou um valor positivo de 149.864,07 €, sem registar os gastos com imparidades e provisões



- 3) As despesas pagas pela Bragahabit mas cuja responsabilidade pertence aos inquilinos são posteriormente imputadas aos mesmos. É o caso das despesas com condomínios e das despesas com eletricidade, água e gás nas residências partilhadas.
- 4) Os valores de outros rendimentos dizem respeito à venda da fração do Bloco 29 - 2º Esq. do Bairro Social das Andorinhas e à permuta de um apartamento dentro do Bairro Social das Enguardas não previstos no orçamento.

Os Rendimentos atingiram o grau de execução orçamental de 56,4 % no primeiro semestre de 2017.

Gastos

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS Acompanhamento trimestral da execução orçamental - Gastos

Designação	NOTAS	Orçamento 2017	1 semestre 2017		Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
			1º Trimestre	2º Trimestre		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:						
Matérias-primas	5	145.000,00	45.762,34	34.419,62	55,30%	80.181,96
Fornecimentos e serviços externos:						
Refeições Escolares	6	151.000,00	46.672,41	35.539,03	54,44%	82.211,44
Trabalhos especializados	7	75.000,00	21.127,11	17.732,89	51,81%	38.860,00
Honorários	8	50.000,00	18.923,55	22.736,55	89,32%	41.660,10
Conservação e Reparação	9	70.000,00	10.358,82	29.856,67	57,45%	40.215,49
Material		4.000,00	1.432,64	1.242,15	66,87%	2.674,79
Eletricidade e água		20.500,00	4.335,13	9.950,50	38,47%	7.885,63
Combustíveis		5.000,00	1.344,64	1.112,90	48,15%	2.457,54
Rendas pagas aos proprietários		567.000,00	151.415,57	150.183,91	53,19%	301.599,48
Despesas de condomínio		30.000,00	9.875,40	1.447,04	37,74%	11.322,44
Comunicações		10.000,00	2.257,62	2.278,36	45,36%	4.535,98
Seguros		10.000,00	1.971,58	2.420,19	43,92%	4.391,78
Contencioso e notariado		4.000,00	391,46	2.836,06	80,69%	3.227,52
Limpeza		9.000,00	3.067,33	1.964,72	55,91%	5.032,05
Outros		10.000,00	1.400,28	834,07	22,34%	2.234,35
Total de fornec. e serv. externos		1.015.500,00	274.773,55	273.535,04	53,99%	548.308,59
Gastos com o pessoal:						
Remunerações dos órgãos sociais		51.000,00	12.979,72	10.131,67	45,32%	23.111,39
Remunerações	10	625.000,00	160.601,87	118.861,88	44,73%	279.463,75
Encargos Sociais		133.000,00	33.451,70	27.275,73	45,66%	60.727,43
Outros		10.000,00	1.081,91	2.764,06	38,46%	3.845,97
Total gastos com o pessoal		819.000,00	208.113,20	159.033,34	44,83%	367.148,54
Outros gastos:						
Outros gastos e perdas		5.000,00	1.408,92	33,91	28,88%	1.443,83
Depreciações		150.000,00	36.243,89	36.757,96	48,33%	72.501,85
Perdas por imparidade		15.000,00			0,00%	0,00
Total outros gastos operacionais		170.000,00	37.653,81	36.791,87	43,50%	79.945,68
Gastos e perdas de financiamento		1.200,00	177,10	156,88	27,83%	333,98
TOTAL DE GASTOS		2.150.700,00	566.482,00	503.436,75	49,75%	1.069.918,75

- 5) Esta rubrica corresponde ao custo das matérias-primas utilizadas nas refeições escolares e está dentro do previsto no orçamento para 2017.

Execução do orçamento anual de exploração**Rendimentos****DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**
Acompanhamento trimestral da execução orçamental - Rendimentos

RENDIMENTOS	NOTAS	Orçamento 2017	1 semestre 2017		Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
			1º Trimestre	2º Trimestre		
Vendas e serviços prestados:						
Subarrendamento	1	260.000,00	59.810,22	58.480,34	45,42%	118.090,56
Arrendamento - B.S. Picolo	1	10.000,00	2.861,00	2.861,00	53,22%	5.322,00
Arrendamento - B.S. Enguardas	1	40.000,00	9.300,00	8.800,00	45,25%	18.100,00
Arrendamento - B.S. Ardorinhas	1	100.000,00	24.343,00	25.642,67	49,89%	49.885,67
Arrendamento - B.S. Santa Tecla	1	70.000,00	15.660,88	15.362,42	44,30%	31.013,01
Arrendamento - B.S. Ois Santa Maria (Faixões)	1	0,00	436,00	436,00	100,00%	876,00
Apartamentos Braganhat	1	90.000,00	21.622,90	21.706,94	48,14%	43.329,84
Residências partilhadas	1	6.000,00	3.026,00	2.145,00	103,42%	5.171,00
Apoios socio educativos	2	530.000,00	167.568,41	165.121,05	62,77%	332.689,46
Outros serviços prestados	3	30.000,00	1.454,59	25.000,00	83,18%	26.454,59
Redêbito das despesas Residências Partilhadas	3	12.800,00	1.380,84	2.250,59	28,89%	3.630,93
Total de prestações de serviços		1.147.500,00	307.036,06	327.508,01	55,30%	634.543,06
Sub. Exploração - Ind. Compensatória		1.000.000,00	0,00	499.999,98	50,00%	499.999,98
Total de subsídios à exploração		1.000.000,00	0,00	499.999,98	50,00%	499.999,98
Outros rendimentos e ganhos	4	15.000,00	25.726,61	41.333,68	100,00%	67.060,30
Reversões de imparidades			11.481,65	5.697,83	100,00%	18.179,48
Juros e rendimentos similares obtidos						0,00
TOTAL DE RENDIMENTOS		2.162.500,00	344.243,31	875.539,51	56,41%	1.219.782,82
TOTAL DE GASTOS		2.150.700,00	566.482,00	503.436,75	49,75%	1.069.918,75
Resultado antes de impostos		11.800,00	-222.238,69	372.102,76	1270,03%	149.864,07

- 1) O montante dos rendimentos provenientes das rendas continua a baixar, tendo-se registado uma quebra de cerca de 1,1 % quando comparado com trimestre anterior e 10,3 % quando comparado com igual período homólogo de 2016.

Apesar desta descida o grau de cumprimento orçamental está dentro dos valores previstos.

- 2) Na rubrica de rendimentos com os apoios socio educativos (fornecimento de refeições e apoio no prolongamento de horário), a execução trimestral superior ao previsto é explicada pelo reforço do apoio socio educativo que o Município de Braga concedeu às entidades que efetuam o fornecimento de refeições escolares do 1º ciclo do ensino básico no Concelho de Braga. Este apoio recebido no segundo trimestre corresponde a uma parcela única que não estava prevista no orçamento, influenciando positivamente a execução orçamental do trimestre.

- 6) O valor com as refeições escolares refere-se ao valor gasto com o serviço de confeção e de transporte das refeições. A execução da despesa trimestral está de acordo com o previsto no orçamento.
- 7) A rubrica de trabalhos especializados engloba os serviços de entidades externas que prestam serviços que a empresa não pode realizar internamente. Esta rubrica está de acordo com as estimativas efetuadas para o período.
- 8) A rubrica de honorários diz respeito aos serviços de advocacia, auditoria e apoio técnico, apresenta-se acima dos valores previstos no orçamento. Esta rubrica terá tendência a aumentar à medida que se for desenvolvendo o projeto de reabilitação dos Bairros Sociais de Santa Tecla e das Enguardas.
- 9) Na rubrica de gastos de conservação e reparação foi realizada uma estimativa global, no entanto este tipo de gasto está muito relacionado com os problemas não previstos e de carácter urgente que surgem nas habitações, bem como a desocupação e entrega das casas pelos anteriores arrendatários, também eles de carácter imprevisível. A execução desta rubrica está acima da previsão efetuada.
- 10) A rubrica de gastos com pessoal, à semelhança do período homólogo do ano anterior, diminui este trimestre refletindo as regras do registo contabilístico relativo ao mês de férias e subsídio de férias.

Na globalidade os gastos operacionais estão no mesmo nível do período homólogo do ano anterior, tendo apresentado uma execução orçamental de 49,7 %

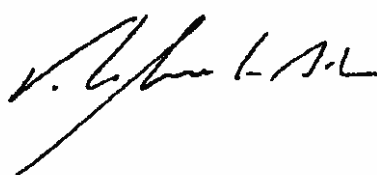
Em conclusão, o grau de cumprimento dos rendimentos e dos gastos situam-se dentro dos valores previstos no orçamento.

Braga, 11 de agosto de 2017

O Contabilista Certificado



O Administrador Executivo



*À revisão de
Exercício anterior
11 - 11 de 11
14 de 2017*

ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PARA 2017

Preâmbulo:

As alterações previstas e registadas no mapa de alteração orçamental dizem respeito às previsões feitas para o segundo semestre de 2017.

As alterações que agora se colocam em apreciação, são apenas realizadas por causa da necessidade de lançar os concursos públicos das empreitadas referentes à reabilitação dos bairros sociais, e a reabilitação dos edifícios localizados na Praceta Sena de Freitas, terminados que estão agora os respetivos projetos, tornando-se necessária a transferência técnica dos montantes incluídos no PPI - Plano Plurianual de Investimentos, para o Orçamento financeiro.

Nota Técnica:

As regras contabilísticas adotadas pelo SNC, não são as mesmas que Contabilidade Pública utiliza.

Para podermos responder às duas óticas contabilísticas, tivemos que separar os RENDIMENTOS das RECEITAS e os GASTOS das DESPESAS.

Temos pois uma ótica de Resultados com base no SNC e uma ótica de Resultados de Caixa, com base nos fluxos financeiros que somam as variações das contas da Demonstração dos Resultados e das contas de Investimento.

As principais alterações tem implicações financeiras, obrigatoriamente orçamentadas em virtude do respetivo cabimento.

Conforme já foi referido no preâmbulo deste documento, as alterações produzidas na presente proposta de alteração do orçamento inicial, realizado em outubro de 2016, decorrem das conclusões dos cálculos técnicos referentes aos projetos de reabilitação dos bairros sociais de St.ª Tecla e das Enguardas, que tiveram que ser readequados aos valores de financiamento previsto nos documentos aprovados em sede do PEDU e PAICD municipais, pelo que só agora é possível estimar com rigor a distribuição dos valores previsionais, que afetarão o orçamento do ano de 2017.



O orçamento dos anos de 2018 e seguintes, tal como os seus PPI, serão influenciados pelos investimentos plurianuais que agora se pretendem iniciar.

As previsões efetuadas tem por base o cronograma de obra e o correspondente cronograma financeiro.

O valor das alterações para Investimento, estão assinaladas no quadro a azul e estima-se que durante o ano de 2017 possa ser investido cerca de 851.469,35 euros correspondendo aos seguintes investimentos:

- Reabilitação do bairro de St.^a Tecla – 418.119,82 euros;
- Reabilitação do bairro das Enguardas – 173.364,57 euros;
- Praceta Sena de Freitas (eficiência energética) – 120.536,23 euros;
- Aquisição e permuta de alguns fogos para aumento da percentagem de património público e realojamento extraordinário – 104.930,00 euros;
- Investimento Informático – 18.937,21 euros.

O suporte financeiro do investimento nos bairros sociais está prevista ser feito com apoios comunitários do Norte 2020 (PEDU – PAICD).

O da Praceta Sena de Freitas pelas medidas de Eficiência Energética e de informática com apoio de projeto apresentado na CIM Cávado.

A das aquisições de fogos e permutas, pelas vendas de outros fogos.

A principal receita para suporte do investimento a realizar pela Bragahabit será suportado pela venda do terreno onde hoje se localiza o bairro da Ponte dos Falcões.

Sobre esta venda há a referir que a operação resulta numa p menos valia de 494.245,34 euros para a Bragahabit, devido à correção que teve que ser feita no valor de venda dos terrenos, decorrentes de uma reavaliação dos Serviços da DMOSM da Câmara Municipal de Braga em janeiro de 2017, que corrigiu o valor da cedência feita pela CMB á Bragahabit em novembro de 2011, por um valor muito sobreavaliado à data de 900.005,93 euros.

Menos valia teremos também pela cedência ao Município do bloco 2 do bairro social de St.^a Tecla, que será demolido no âmbito da empreitada de arranjos exteriores no total de 443.378,00 euros.

Para além das alterações do Orçamento devidas aos Investimentos a efetuar, houve necessidade de se farem alguns ajuste ao orçamento inicial, que a seguir se dá explicação:

1

Apoios Socioeducativos – Para o ano letivo de 2017- 2018 a Bragahabit vai ter sob sua responsabilidade mais uma escola (escola básica de S. Lázaro), com consequente aumento quer das Rendimentos (+ 89.285,48 euros) quer nos Gastos com aquisição e serviço de refeições estimados em 68.257,57 euros

Conservação e Reparação – Crescem mais 45.000,00 euros, devidos a obra não previstas para a melhoria de alguns fogos da Bragahabit que servirão para realojamento do bairro da Ponte dos Falcões e outros cuja urgência de intervenção em edifícios que vagaram.

Condomínios – Crescem 40.000,00 euros. Resulta unicamente de decisões das Assembleias de Condóminos, onde a Bragahabit se obriga a coparticipar pela pernilagem de fogos detidos.

Material de escritório – crescem 6.000,00. Os projetos de reabilitação acima referidos implicaram um aumento extraordinário neste tipo de gastos.

Recursos Humanos – Crescem cerca de 39.627,78 euros. Este acréscimo tem a ver com a contratação de pessoal para os Serviços Socio Educativos, estando prevista a contratação de 2 colaboradores a tempo inteiro e de mais 6 a tempo parcial, este último para garantir a substituição de pessoal que se encontra ausente por licença de maternidade e baixa médica prolongada.

Nesta conformidade o Orçamento Económico, apresenta um montante para Rendimentos de 2.272.008,84 euros e um valor para os Gastos de 2.147.218,78 euros, que, somados aos resultados das mais e menos valias, às perdas por imparidade e resultados financeiros, leva a estimar para o final do exercício económico de 2017 um resultado negativo de 896.540,58 euros.

O Orçamento Financeiro as Receitas passam para um valor total estimado de 3.157,292,85 euros as Despesas ficam elo montante de 2.998.688,13, do que resulta um resultado positivo de 157.404,72 euros, provando-se ter a Bragahabit capacidade financeira adequada, não sendo necessária ao seu acionista único, a CMB, contribuir com qualquer valor financeiro para o investimento previsto neste orçamento.

Braga, 18 de junho de 2017

A Administração



Alves

ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento Inicial 2017	Ateração Orçamental		Orçamento Final	
		Económico 2017	Financeiro 2017	Económico 2017	Financeiro 2017
Prestação de serviços					
Arrendamento	310.000,00	0,00	0,00	310.000,00	310.000,00
Subarrendamento	260.000,00	0,00	0,00	260.000,00	260.000,00
Residências partilhadas	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00
	575.000,00	0,00	0,00	575.000,00	575.000,00
Apoios socioeducativos	530.000,00	89.285,48	89.285,48	619.285,48	619.285,48
Outros serviços prestados	30.000,00	0,00	0,00	30.000,00	30.000,00
Outros	12.500,00	0,00	0,00	12.500,00	12.500,00
Subsídios à Exploração					
Indemnização Compensatória	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00
Comparticipação IEFP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comparticipação IEFP - CEI +	0,00	20.223,36	20.223,36	20.223,36	20.223,36
Outros Rendimentos e Ganhos	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00	15.000,00
Vendas Património	0,00	0,00	361.321,09	0,00	361.321,09
Venda de fogos	0,00	0,00	109.890,50		109.890,50
Permutas	0,00	0,00	25.670,00		25.670,00
Venda de terreno	0,00	0,00	225.760,59	0,00	225.760,59
Comparticipação Norte 2020	0,00	0,00	510.727,13		510.727,13
informática	0,00	0,00	7.965,40		7.965,40
S.T.ª Tecla	0,00	0,00	355.401,84		355.401,84
Enguardas	0,00	0,00	147.359,88		147.359,88
Eficiência Energética	0,00	0,00	60.268,12		60.268,12
Comparticipação Reescrever N Bairro	0,00	0,00	13.235,79		13.235,79
Investimento próprio	0,00	0,00	107.533,69		107.533,69
Reversão Imparidades					
TOTAL RENDIMENTOS	2.162.500,00	109.508,84		2.272.008,84	
TOTAL RECEITAS			994.792,85		3.157.292,85
Fornecimentos e serviços externos:					
Subcontratos	296.000,00	37.091,00	37.091,00	333.091,00	333.091,00
Refeições Escolares	296.000,00	37.091,00	37.091,00	333.091,00	333.091,00
Serviços especializados	145.000,00	45.000,00	45.000,00	190.000,00	190.000,00
Trabalhos especializados	75.000,00	0,00	0,00	75.000,00	75.000,00
Honorários	40.000,00	0,00	0,00	40.000,00	40.000,00
Conservação e Reparação	30.000,00	45.000,00	45.000,00	75.000,00	75.000,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Materiais	4.000,00	6.000,00	6.000,00	10.000,00	10.000,00
Livros e doc. Técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de escritório, livros e	4.000,00	6.000,00	6.000,00	10.000,00	10.000,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Energia e Fluidos	25.500,00	0,00	0,00	25.500,00	25.500,00
Electricidade e água	20.500,00	0,00	0,00	20.500,00	20.500,00
Combustíveis	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00
Água	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gás	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendas e alugueres	617.000,00	0,00	0,00	617.000,00	617.000,00
Arrendamento / Subarrendamento habitações	617.000,00	0,00	0,00	617.000,00	617.000,00
Locação financeira					
Outros Serviços	73.000,00	40.000,00	40.000,00	113.000,00	113.000,00
Despesas de condomínio	30.000,00	40.000,00	40.000,00	70.000,00	70.000,00
Comunicações	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00

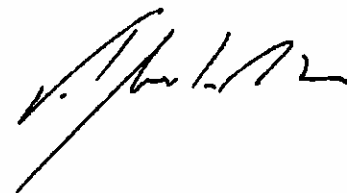
✓

Seguros	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00
Limpeza	9.000,00	0,00	0,00	9.000,00	9.000,00
Outros	14.000,00	0,00	0,00	14.000,00	14.000,00
Gastos com o pessoal:	819.000,00	39.627,78	39.627,78	858.627,78	858.627,78
Remunerações órgãos sociais	51.000,00	-3.139,15	-3.139,15	47.860,85	47.860,85
Remunerações do pessoal	625.000,00	41.734,10	41.734,10	666.734,10	666.734,10
Encargos sobre remunerações	133.000,00	1.032,83	1.032,83	134.032,83	134.032,83
Seguro acc. Trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos c/ pessoal	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00
Outros gastos:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do RADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	851.469,35	0,00	851.469,35
compra de fogos	0,00	0,00	79.000,00	0,00	79.000,00
Permutas	0,00	0,00	25.930,00	0,00	25.930,00
informática	0,00	0,00	18.947,21	0,00	18.947,21
S.T.ª Tecla	0,00	0,00	418.119,82	0,00	418.119,82
Empreitada	0,00	0,00	309.165,56	0,00	309.165,56
Estudos e projetos	0,00	0,00	97.269,26	0,00	97.269,26
Gestão de obra e fiscalização	0,00	0,00	11.685,00	0,00	11.685,00
Enguardas	0,00	0,00	173.364,57	0,00	173.364,57
Empreitada	0,00	0,00	119.613,33	0,00	119.613,33
Estudos e projetos	0,00	0,00	47.908,74	0,00	47.908,74
Gestão de obra e fiscalização	0,00	0,00	5.842,50	0,00	5.842,50
Eficiência Energética	0,00	0,00	120.536,23	0,00	120.536,23
Empreitada	0,00	0,00	111.035,00	0,00	111.035,00
Gestão de obra e fiscalização	0,00	0,00	9.501,23	0,00	9.501,23
Reescrever o nosso bairro	0,00	0,00	15.571,52	0,00	15.571,52
TOTAL GASTOS	1.979.500,00	167.718,78		2.147.218,78	
TOTAL DESPESAS			1.019.188,13		2.998.688,13
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	183.000,00	-58.209,94		124.790,06	
Mais valias		87.492,70		87.492,70	
Depreciações	-150.000,00	0,00		-150.000,00	
Perdas por imparidade	-20.000,00	-494.245,34		-514.245,34	
Menos valias		-443.378,00		-443.378,00	
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	13.000,00	908.340,58		-895.340,58	
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00		0,00	
Juros e gastos similares suportados	1.200,00	0,00		1.200,00	1.200,00
Gastos e perdas de financiamento	1.200,00	0,00	0,00	1.200,00	1.200,00
Resultados antes de impostos	11.800,00	-908.340,58	0,00	-896.540,58	1.200,00
IRC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados líquido do exercício	11.800,00	-908.340,58	0,00	-896.540,58	-1.200,00
Resultado Financeiro					

157.404,72

O TOC:

Administrador Executivo



A m d E. M.

1209.05



1 - PLANO / ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTOS

O Plano Anual de Investimentos para 2017 prevê o investimento global de 3 750,00 euros. No 1.º semestre de 2017 não foi efetuado qualquer investimento.

2 - ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

A execução do orçamento anual de exploração reportado a 30 de junho de 2017 foi concretizada na quase totalidade das rubricas de Rendimentos e Gastos, sendo de referir os seguintes aspetos:

- Prestação de Serviços:

No período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2017 o valor das prestações de serviços registou um decréscimo de 11,32% relativamente a igual período do ano 2016 tendo uma execução de 60,02% do valor previsto para o ano 2017.

Tal redução fica a dever-se à reabilitação do PEB-Parque de Exposições de Braga.

Devemos informar que na área de Feiras, Exposições e outros Eventos houve um decréscimo de 0,44% e no aluguer de instalações e respetivos serviços uma redução de 60,78%.

- Subsídios à Exploração:

No período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2017 foram recebidos do Município subsídios à exploração no montante de 155 625,00 euros relativos ao Contrato-Programa. Naquele período foram contabilizados subsídios do IEFP no montante de 3 314,34 euros.

- Fornecimentos e Serviços Externos:

No período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2017 esta rubrica teve uma execução de 42,77% do valor previsto para 2017.

- Gastos com o Pessoal:

No 1.º semestre de 2017 esta rubrica teve uma execução de 50,43% do valor previsto para o ano 2017 e um acréscimo de 0,93% relativamente a 2016.

- Outros Rendimentos:

Esta rubrica registou entre 1 de janeiro e 30 de junho um nível de execução acumulado de 48,6% relativo à contabilização da imputação de subsídios para investimento correspondentes à quota de depreciações e amortizações dos respetivos investimentos.

- Gastos de Depreciação e de Amortização:

Esta rubrica registou entre 1 de janeiro e 30 de junho um nível de execução acumulado de 50,41%, que corresponde às quotas de depreciações e amortizações dos Ativos fixos tangíveis e Intangíveis.

- Resultado líquido do período

Foram estimados impostos sobre o rendimento do período no montante de 612,96 euros com o seguinte detalhe:

Resultado antes de impostos	- 24 144,16
Prejuízos fiscais deduzidos	0,00
Matéria coletável	0
Impostos:	
IRC	0
Derrama	0
Tributação autónoma	612,96
Total de impostos	612,96

O resultado líquido do período apresenta o valor de - 24 757,12 euros

3 - ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA

O Orçamento Anual de Tesouraria dá-nos informação da variação de caixa e seus equivalentes durante o período considerado, permitindo-nos conhecer a origem dos fluxos de caixa e o respetivo destino.

Relativamente à execução do orçamento anual de tesouraria no período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2017 devem ser referidos os seguintes aspetos:

- A rubrica recebimento de clientes registou uma execução de 72,38% do valor previsto para o ano 2017.
- A rubrica de pagamentos a fornecedores registou uma execução de 46,60% do valor previsto para o ano 2017.

- A rubrica de pagamentos ao pessoal apresenta uma execução orçamental de 46,65% do valor previsto para o ano de 2017.

ANEXOS:

Execução trimestral do Plano Anual de Investimentos - 2.º trimestre 2017

Execução trimestral do Orçamento Anual de Exploração - 2.º trimestre 2017

Execução trimestral do Orçamento Anual de Tesouraria - 2.º trimestre 2017

O Diretor Financeiro

Administrador Executivo

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M.

Execução Imestra do Plano Anual de Investimentos - 2.º trimestre 2017

Unidade: Euros

Conta SNC	Descrição	Orçamento 2018	Execução Orçamental				Execução Acumulada
			1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
INVESTIMENTOS							
	- Activos fixos tangíveis						
	- Equipamento básico						
	- Maquinaria e equipamento	1 000,00					
	- Equipamento administrativo						
	- Equipamento de informática, mobiliário e equip.	2 500,00					
	- Outros activos fixos tangíveis						
	- Ferramentas e utensílios	250,00					
Total		3 750,00					

O Diretor Financeiro

O Administrador Executivo

InvestBras - Agência para a Dinamização Económica, E.M.

Execução trimestral do Orçamento Anual de Tesouraria - 2.º Trimestre 2017

Unidade: Euros

RUBRICAS	Orçamento 2017				Execução Orçamental			Execução Acumulada
		1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre			
Fluxos de caixa das actividades operacionais								
Recebimentos de clientes	+	933 777,15	542 138,93	133 886,63			675 825,56	72,38%
Pagamentos a fornecedores	-	(961 384,44)	(182 540,06)	(285 417,28)			(447 957,32)	46,60%
Pagamentos ao pessoal	-	(632 848,56)	(134 878,84)	(160 351,24)			(285 230,08)	46,65%
	+/-	(680 455,86)	244 720,03	(312 081,87)			(67 381,84)	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	(2 261,86)		(4 284,15)			(4 284,15)	
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	490 769,63	(16 962,65)	124 603,58			105 640,83	21,53%
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	(1 194,08)	225 757,38	(191 762,44)			33 984,94	
Fluxos de caixa das actividades de investimento								
Pagamentos respeitantes a:								
Activos fixos tangíveis	-		4 612,50					
	+/-		4 612,50					
Fluxos de caixa das actividades de financiamento								
Recebimentos provenientes de:								
Financiamentos obtidos	+	80 000,00						
	+/-	80 000,00						
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	(87 335,59)	225 757,38	(191 762,44)			33 984,94	
Efeito das diferenças de câmbio	+/-							
Caixa e seus equivalentes no início do período	+	105 123,37	112 084,02	337 841,40			112 084,02	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	17 787,78	337 841,40	148 078,96			148 078,96	

O Diretor Financeiro

O Administrador Executivo

